

## Joaquim de Oliveira Catunda

Posted on **January 01, 1970** by **Jaqueline Aragão Cordeiro**

Joaquim de Oliveira Catunda nasceu no dia 2 de dezembro de 1834 na então fazenda Santa Quitéria e faleceu em Santa Quitéria no dia 29 de julho de 1907. Era um dos cinco filhos do capitão Antônio Pompeu de Sousa Catunda e de Inocência Pinto de Mesquita. Seu pai era irmão de Tomás Pompeu de Sousa Brasil e primo dos padres Gonçalo Mororó e Miguelinho. Antônio e Inocência eram primos em segundo grau e eram bisnetos de João Pinto de Mesquita, o colonizador pioneiro da região de Santa Quitéria.

Ainda jovem, em 1849, foi levado por seu tio e padrinho para estudar em Fortaleza, no Liceu do Ceará. Em 1853, ingressou no Exército Brasileiro, indo prestar serviço no Primeiro Batalhão de Artilharia, no Rio de Janeiro, e, entre 1857 e 1860, estudou Agrimensura na Escola Militar. Após sua baixa, seguiu para Alagoas em comissão para o governo, a demarcar as terras devolutas do Uruçu.

Aprovado em concurso público, tomou-se funcionário da Alfândega do Ceará, em 1864, servindo também em Maceió. Três anos depois, foi nomeado professor de instrução primária no Ipu. No ano seguinte, foi nomeado Oficial maior da Secretaria do Governo e, em 1879, Secretário da Relação do Distrito. Foi professor de Filosofia do Liceu do Ceará (1882) e professor de Alemão da extinta Escola Militar do Ceará, representou o Ceará na Assembleia Provincial nos biênios de 1866—67, 78-79, 80-81 pelo Partido Liberal e fez parte do Conselho de Instrução Pública.

Enquanto seu tio foi vivo, respeitou suas ideias monárquicas e tomou parte nas lutas do Partido Liberal. Depois de sua morte, juntamente com alguns amigos, como Adolfo Caminha, José do Amaral, João Cordeiro, João Lopes, Jovino Guedes e Antônio Sales, fundou o Centro Republicano do Ceará.

Nas eleições de 1890 foi eleito Senador da República, sendo reeleito seguidamente até o seu falecimento, aos 73 anos de idade na cidade do Rio de Janeiro, vítima de uma gripe intestinal, realizando-se o seu enterro na tarde do dia seguinte no Cemitério São João Batista.

Foi casado com a paulista Maria Libânia Catunda, com quem teve dois filhos: Abdel Kader Catunda e Abdel Rahman Catunda. É patrono das cadeiras n°s 17 da Academia Cearense de Letras, e 46, da Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro.

*A **agrimensura** é um dos ramos da engenharia que trabalha com dados geográficos em medições de terrenos ou áreas mais amplas, através de medições, com o objetivo de criar os mapas topográficos de uma região para fornecer informações exigidas para edificação de obras no local.*

Fonte: Wikipédia Jaqueline Aragão Cordeiro

Posted in: *Personalidades Cearenses* | | *With 0 comments*

---